

Utilização do creep-feeding e seus efeitos no peso a desmama de terneiros e no desempenho reprodutivo de vacas de corte [1]

Autor: Alexandre Nunes Motta de Souza

Orientador: José Fernando Piva Lobato

RESUMO

O trabalho teve por objetivo avaliar os efeitos do *creep-feeding* no ganho de peso e comportamento ingestivo de concentrado dos terneiros e impacto no desempenho produtivo e reprodutivo de vacas primíparas (Experimento I) e de vacas multíparas (Experimento II). Os tratamentos em cada experimento foram T1: vacas amamentando terneiros em sistema *creep-feeding*; T2: vacas amamentando ternheiras em sistema *creep-feeding*; T3: vacas amamentando terneiros em sistema sem *creep-feeding* e T4: vacas amamentando ternheiras em sistema sem *creep-feeding*. No Experimento I, o sistema *creep-feeding* promoveu nas vacas peso vivo (PV) e escore de condição corporal (CC) no final do experimento mais altos ($P < 0,01$) em relação às vacas do sistema sem *creep-feeding* (412 kg e 3,94 vs. 399 kg e 3,77, respectivamente). Foi observado para as vacas do sistema *creep-feeding* ganho de peso médio diário (GMD) mais elevados ($P < 0,01$) em relação ao grupo de vacas onde os terneiros (as) não receberam suplementação (0,549 vs. 0,449 kg/dia). O sistema de alimentação e o sexo dos terneiros (as) não influenciaram a porcentagem de repetição de prenhez das vacas primíparas (76,5%). O sistema *creep-feeding* proporcionou maior peso vivo ao desmame e maior GMD ($P < 0,01$) para terneiros (as) em comparação a estas categorias no sistema sem *creep-feeding* (194 kg e 0,843 kg/dia vs. 174 kg e 0,701 kg/dia, respectivamente). Na avaliação do comportamento ingestivo de concentrado se observou maior ($P < 0,01$) tempo médio de consumo de concentrado (TCT) para os terneiros em relação as ternheiras. Não se encontrou diferença ($P > 0,05$) para número diário de acesso ao cocho (NAT) e porcentagem de terneiros (as) consumindo concentrado (PAT). No Experimento II, não se observou diferença significativa ($P > 0,05$) para GMD e CC das vacas durante o experimento, em função do sistema de alimentação e do sexo dos terneiros (0,265 kg/dia e 3,15, respectivamente). O sistema de alimentação e o sexo dos terneiros (as) não influenciaram a porcentagem de repetição de prenhez das vacas multíparas, apresentando média de 76,5%. O sistema de alimentação e o sexo dos terneiros apresentaram diferenças significativas ($P < 0,01$) para PV ao desmame (195, 184, 172 e 165 kg para T1, T2, T3 e T4, respectivamente) e para GMD (0,849, 0,789, 0,705 e 0,637 kg/dia para T1, T2, T3 e T4, respectivamente). Na avaliação do comportamento ingestivo de concentrado dos terneiros (as) de vacas multíparas não se observou diferença significativa ($P > 0,05$) entre sexo para TCT, NAT E PAT.

[1] Dissertação de Mestrado em Zootecnia – Produção Animal, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil. (128p.) Março, 2005.